

## O selo de Deus e a marca da besta: parte 1



Sábado, 03 de Junho

**Leia para o estudo desta semana:** Ap 14:12; Ec 2:8-10; Mt 27:45-50; Ap 13:15-17; 14:4; Lc 5:18-26.

**Texto para memorizar:** “Vi outro anjo que subia da nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. Ele gritou com voz bem forte aos quatro anjos, aqueles que tinham recebido poder para causar dano à Terra e ao mar, dizendo: - Não danifiquem nem a Terra, nem o mar, nem as árvores, até marcarmos com um selo a testa dos servos do nosso Deus” (Ap 7:2, 3).

**A**o estudarmos os eventos do fim dos tempos em relação à marca da besta, um ponto crucial que se destaca é a diferença entre como Deus opera e como o inimigo das almas opera. Como temos estudado, as questões centrais na grande controvérsia entre Cristo e Satanás são lealdade, autoridade e adoração.

As profecias que descrevem o poder da besta em Apocalipse 13, o pequeno chifre em Daniel 7 e o "filho da perdição" em 2 Tessalonicenses 2 falam de um poder que usurpa a autoridade de Deus, exige lealdade e introduz um sistema de adoração falso. E faz isso por meio do uso de força, coerção e, às vezes, subornos e recompensas - tudo para compelir a adoração.

Em contraste, o amor é a grande força motivadora do reino de Deus. Em vez de adorar a besta, o povo de Deus encontra sua maior alegria e maior deleite em adorá-Lo. Eles são comprometidos com Ele porque sabem o quão comprometido Ele é com eles. Há apenas uma coisa que impedirá qualquer um de nós de receber a marca da besta no fim dos tempos - um amor por Jesus tão profundo que nada pode quebrar nosso contato com Ele.

\* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 10 de Junho.*

## Perseverança inabalável

Como vimos em Apocalipse 14:7, Deus chama todas as pessoas para adorar o Criador. Esta é a mensagem do primeiro anjo. Em Apocalipse 14:8, Deus adverte as pessoas sobre "Babilônia", um sistema religioso falso com raízes na antiga Babilônia. Esta é a mensagem do segundo anjo. Em Apocalipse 14:9, 10, o terceiro anjo adverte contra adorar a besta. O anjo declara em voz alta: "Se alguém adorar a besta e sua imagem, e receber sua marca na testa ou na mão, ele próprio também beberá do vinho da ira de Deus".

**Leia: Apocalipse 14:12. Quais são as duas características do povo de Deus nos últimos dias? Por que elas são importantes?**

A palavra grega para "paciência" é *hupomone*, que é melhor traduzida como "perseverança firme". Deus terá um povo no fim dos tempos que é leal a Ele diante da oposição e da perseguição feroz. Por meio de Sua graça, eles permanecem com perseverança firme, vivendo vidas centradas em Deus, cheias de graça e obedientes. Adorar o Criador (Apocalipse 14:7) está em oposição direta à adoração da besta (Apocalipse 14:9) e encontra sua expressão em um povo que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus (Apocalipse 14:12). Esse conflito final sobre a lealdade a Cristo ou à força da besta gira em torno da adoração e, no cerne desta grande controvérsia entre o bem e o mal, estará o sábado.

**Leia: Romanos 8:1; Efésios 2:8-10 e Colossenses 1:29. O que essas passagens nos ensinam sobre o resultado de viver pela fé?**

Vivendo pela fé, recebemos Sua graça, e nossas vidas são transformadas. Os seguidores comprometidos do Salvador não apenas terão fé "em" Jesus, mas também terão a fé "de" Jesus. A qualidade da fé de Jesus no fim dos tempos será deles, e eles permanecerão fiéis, mesmo até a morte, assim como Jesus fez.

**Quão fiel você é nas pequenas coisas? O que isso poderia lhe dizer sobre como você será quando a verdadeira prova vier? (Veja Lucas 16:10.)**

## Conflito cósmico

**Leia:** Mateus 27:45-50. O que Cristo passou na cruz? O que Jesus quis dizer ao perguntar a Deus por que Ele O havia desamparado, e como essa cena nos ajuda a entender o que significa ter “a fé de Jesus”? (Ap 14:12;).

Na cruz, envolto em trevas, carregando a culpa, vergonha e condenação dos pecados do mundo, e isolado do sentimento do amor do Pai, Jesus dependeu do relacionamento que teve com o Pai ao longo de sua vida. Ou seja, por meio de uma vida de completa dependência do Pai, mesmo nos momentos bons, Jesus foi preparado para os piores momentos - até mesmo a cruz. O Salvador confiou, mesmo quando todas as circunstâncias ao seu redor clamavam para que Ele duvidasse. Mesmo quando parecia que Deus o havia abandonado, Jesus não desistiu.

"Em meio à terrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, Cristo havia bebido o último gole do cálice de tristeza humana. Naqueles terríveis momentos, ele havia confiado nas evidências da aceitação do Pai anteriormente dadas a ele... Pela fé, Cristo era vitorioso." - Ellen G. White, Cristo Triunfante, p. 277. A fé de Jesus é uma fé tão profunda, tão confiante, tão comprometida, que todos os demônios do cosmos e todas as provações da terra não podem abalá-la. É uma fé que confia quando não pode ver, acredita quando não pode entender, persevera quando há pouco em que se agarrar.

Essa "fé de Jesus" é, em si mesma, um presente que recebemos pela fé e nos levará através da crise que está por vir. É "a fé de Jesus" que habita em nossos corações que nos capacita a adorar a Cristo como supremo e a perseverar firmemente quando a marca da besta de Apocalipse for imposta. No entanto, não é algo que aparece do nada de repente. O povo de Deus tem aprendido a viver pela fé, dia a dia, agora. Em tempos bons, em tempos ruins, quando Deus se sente próximo, quando Deus parece distante - não importa. "O justo viverá pela fé" (Gálatas 3:11; veja também Habacuque 2:4). O tempo de preparação é agora. Cada prova agora, se suportada com fé, pode dar frutos preciosos em nossas vidas.

**Pense em um momento em que a vida parecia desmoronar ao seu redor e tudo o que você tinha era a sua fé. Como você superou isso? Que lições você aprendeu? O que você experimentou que poderia ajudar outras pessoas que possam estar passando por algo semelhante?**

## A cadeia da impiedade

A profecia sobre a marca da besta trata da intolerância religiosa, de um boicote econômico, perseguição e, eventualmente, um decreto de morte. Surpreendentemente, é também uma mensagem de encorajamento. Mesmo nos piores momentos, Deus sustentará Seu povo que "guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apocalipse 14:12). E, entre esses mandamentos, é claro, está o quarto - o sábado do sétimo dia. A profecia da marca da besta em Apocalipse 13 nos fala sobre o pior, o ápice absoluto, da guerra de Satanás contra Deus. Sua primeira estratégia nessa campanha é a decepção. Apocalipse 13 nos fala sobre um tempo no futuro em que o diabo trabalhará por meio de um poder religioso-político terrestre chamado besta e recorrerá à força.

A perseguição religiosa, é claro, não é nova. Ela existe desde que Caim matou Abel por adorar da maneira como Deus instruiu (veja Gênesis 4:1-8). Jesus disse que a perseguição aconteceria até mesmo aos crentes no primeiro século e ao longo dos séculos: "O tempo está chegando", Ele alertou, "em que todo aquele que matar vocês pensarão estar fazendo um serviço a Deus" (João 16:2; veja também Mateus 10:22, 1 Pedro 4:12). A profecia da marca da besta trata do último elo nessa cadeia ímpia. Como as perseguições do passado, ela é projetada para forçar todos a se conformar a um certo conjunto de crenças e um sistema de adoração aprovado.

### O que o povo de Deus enfrentará no momento decisivo? Ap 13:15-17

A profecia diz que a perseguição começará com sanções econômicas: "Ninguém pode comprar ou vender" a menos que tenham "a marca". Quando isso acontecer, a imensa maioria capitulará. Qualquer um que se recusar será eventualmente colocado sob um decreto de morte. O diabo está preparando cristãos confessos por meio de compromissos em suas vidas para receberem a marca da besta quando o teste final chegar para nós no futuro. O amor de Deus por cada um de nós nos fortalecerá e nos preservará durante os tempos difíceis que virão.

**Leia Gálatas 6:7-9. Embora isso não seja escrito no contexto dos eventos dos últimos dias, por que o princípio aqui é tão relevante para questões sobre a marca da besta e como podemos permanecer fiéis?**

## Aqueles que seguem o Cordeiro

**De onde vem a besta, e quem dá a ela autoridade? Ap 13:1, 2.**

O primeiro poder bestial de Apocalipse 13 recebe seu poder, trono e grande autoridade do dragão. Apocalipse 12:9 e Apocalipse 20:2 identificam o dragão como Satanás. Satanás é um inimigo astuto e trabalha através de poderes terrenos. Apocalipse 12:3-5 diz que este "dragão" - o diabo - tentou destruir o "Filho varão" assim que Ele nasceu. Este "Filho varão" mais tarde foi "arrebataado para Deus e para o seu trono". Isso, é claro, refere-se a Cristo. Desejando destruir a criança Cristo, Satanás trabalhou através de Herodes e Roma imperial.

No final da vida de Jesus, um governador romano, Pilatos, condenou Cristo à morte, um executor romano o pregou na cruel cruz, um soldado romano o perfurou com uma lança e soldados romanos guardaram Seu túmulo. De acordo com Apocalipse 13:2, o dragão, Satanás, trabalhando através de Roma pagã, daria o trono de seu governo para este poder emergente da besta.

"Embora represente principalmente Satanás, o dragão, em um sentido secundário, representa o Império Romano... O poder sucessor do Império Romano, que recebeu do dragão 'seu poder, e seu trono, e grande autoridade', é claramente Roma papal." - Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, vol. 7, p. 817. O historiador A. C. Flick explica que "das ruínas de Roma política, surgiu o grande Império moral na 'forma gigante' da Igreja Romana." - *The Rise of the Medieval Church* (1900), p. 150, citado no Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, vol. 7, p. 817.

**Leia: Apocalipse 13:3 e 14:4. Que contraste você vê nesses versos?**

Em contraste com "todo o mundo", que segue a besta, Deus terá um povo que em vez disso seguirá o Cordeiro. Como sempre, será de um lado ou do outro, a favor ou contra Jesus. Haverá então, como agora, nenhum terreno neutro ou posição neutra. Não se comprometer firmemente com Jesus é, consciente ou inconscientemente, se comprometer com o outro lado.

**"E vós sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até o fim será salvo" (Mateus 10:22). Quão pronto você está para perseverar até o fim?**

## Jesus: nosso único Mediador

**Quais** são as marcas distintivas do poder da besta? Ap 13:4, 5.

A besta do Apocalipse é um poder religioso apóstata que surge da Roma pagã e cresce para se tornar um sistema mundial de adoração. De acordo com Apocalipse 13:5, é um poder blasfemo. No Novo Testamento, a blasfêmia é equiparada a assumir os privilégios e prerrogativas de Deus como iguais.

**Quais** são os dois aspectos da blasfêmia? Lc 5:18-26; Jo 10:33.

Jesus foi acusado de blasfêmia pelos líderes. No caso de Jesus, as acusações eram injustas porque Ele tem todos os poderes e prerrogativas de Deus - incluindo o direito de perdoar nossos pecados. E isso acontece porque Jesus é Deus. Ou como Ele expressou com tanta força: " 'Você está comigo há tanto tempo, e ainda não me conhece, Filipe? Aquele que me viu, viu o Pai. Como você pode dizer: 'Mostre-nos o Pai'?' " (João 14:9). Enquanto isso, 1 Timóteo 2: 5 ensina que há um Mediador entre Deus e o homem, o homem Jesus Cristo. Em contraste, a Igreja Romana ensina que o padre é o mediador entre Deus e a humanidade pecadora.

Mas como o próprio padre é um ser humano pecador, ele não pode ser nosso mediador porque também precisa de um mediador. A blasfêmia também é definida como a alegação de qualquer humano de ser Deus ou de estar no lugar de Deus. Aqui estão apenas duas declarações das fontes autorizadas da Igreja Romana: "O Papa é de tão grande dignidade e tão exaltado que ele não é um mero homem. ... Ele é como se fosse Deus na terra." - Lucius Ferraris, "Papa", artigo 2 em sua Prompta Bibliotheca (1763), vol. 6, pp. 25-29. O Papa Leão XIII se vangloriou: "Nós [os papas] ocupamos neste mundo o lugar de Deus Todo-Poderoso.

" - As Grandes Cartas Encíclicas do Papa Leão XIII (Nova York: Benziger, 1903), p. 193. Essas afirmações se tornam ainda mais relevantes quando entendemos que o prefixo anti-, como em anticristo, nem sempre significa "contra", mas também pode significar "no lugar de". Portanto, anticristo também significa "no lugar de Cristo". Falar em blasfêmia!

**Estudo Adicional:** Desde o início da grande controvérsia no céu, o propósito de Satanás tem sido derrubar a lei de Deus. Foi para isso que ele se rebelou contra o Criador e, embora tenha sido expulso do céu, continuou a mesma guerra na Terra. Enganar os homens e assim levá-los a transgredir a lei de Deus é o objetivo que ele tem seguido constantemente. Se isso for realizado ao descartar a lei completamente ou ao rejeitar um de seus preceitos, o resultado será o mesmo no final.

Satanás perverteu as doutrinas da Bíblia para tentar jogar desprezo sobre os estatutos divinos, e erros foram assim incorporados à fé de milhares de pessoas que professam acreditar nas Escrituras. A última grande controvérsia entre a verdade e o erro é apenas a luta final da longa disputa sobre a lei de Deus. É nesta batalha que estamos agora entrando, uma batalha entre as leis dos homens e os preceitos de Jeová, entre a religião da Bíblia e a religião de fábulas e tradições. - Ellen G. White, O Grande Conflito, p. 582.

Ao longo do Apocalipse, adoração e Criação estão indissolivelmente ligadas. A essência da controvérsia entre o bem e o mal e as questões em torno da marca da besta giram em torno de saber se Deus é digno de ser adorado.

Como vimos, o conceito de Cristo como Criador está no cerne da adoração do sábado. Jesus consistentemente enfatiza a importância do dia que Ele mesmo chama de "Senhor" (Mateus 12:8, Marcos 2:28, Lucas 6:5). O sábado é um lembrete eterno de nossa identidade. Ele nos lembra quem somos como seres humanos. Ele dá valor a cada ser humano. Reforça constantemente a ideia de que somos seres criados e que nosso Criador é digno de nossa lealdade e adoração. Esta é a razão pela qual o diabo odeia tanto o sábado. É o elo de ouro que nos une ao nosso Criador, e é por isso que ele desempenhará um papel crucial na crise final no fim dos tempos.

## Questões para discussão:

❑ **Quais são os princípios básicos por trás da reivindicação de autoridade da besta do mar? De que maneiras essas mesmas atitudes podem estar enraizadas em nossos corações sem nosso conhecimento?**

❑ **Como você responde aos que argumentam que a ideia de um Satanás literal é uma superstição primitiva que pessoas educadas, ou pelo menos inteligentes, não podem levar a sério? Quais argumentos você poderia usar em resposta?**

# carta *Missionária*

## "Eu não posso fazer isso"

Por Andrew McChesney

A festa parecia perfeita. Uma mesa foi reservada em um clube em Harare, Zimbábue. Álcool foi comprado, e as pessoas foram convidadas. Mas Elder não compareceu. "O que aconteceu?" perguntou Hubert quando viu seu amigo mais tarde.

"Eu não posso fazer isso", respondeu Elder. "Eu sou um ancião."

Hubert já havia ouvido essa explicação antes. Ele e Elder se tornaram amigos enquanto lecionavam em uma escola secundária em Harare. Hubert, de 19 anos, tirou um ano para ensinar antes de entrar na universidade. Elder tinha 25 anos e era um ancião em uma igreja adventista do sétimo dia. Hubert ia a festas, mas Elder não participava. Ele sempre explicava: "Eu não posso fazer isso. Eu sou um ancião."

Hubert nunca havia conhecido um adventista antes e pensou: "Este cara é fiel à sua igreja". Mas ele recusou os convites de Elder para ir à igreja.

No ano seguinte, Hubert se matriculou na Universidade Estadual de Midlands em Gweru. Ele continuou lembrando de Elder e visitou uma igreja adventista pela primeira vez. As pessoas eram calorosas e amigáveis, e o sermão tocou seu coração. Durante o intervalo do semestre, ele foi a outra igreja adventista enquanto visitava uma tia. Chegou ao ponto em que toda vez que via uma igreja, ele queria entrar. Sentia que algo estava faltando em sua vida espiritual.

Para seu segundo ano de estudos, Hubert recebeu uma bolsa de estudos para estudar na Rússia. Ele se perguntou se encontraria uma igreja adventista lá.

Em um sábado, ele estava bêbado quando Mildred chegou à festa de aniversário de um amigo em comum às 8:00 da noite em Moscou. "Por que você chegou tão tarde?", perguntou ele.

"Eu estava na igreja", disse Mildred.

"Mas é sábado", disse Hubert. "A igreja é no domingo".

"Bem, eu sou um adventista do sétimo dia", disse ela.

Hubert não podia acreditar no que estava ouvindo. Mildred percebeu seu interesse e o convidou para ir à igreja no próximo sábado. Ela até esperou por ele na estação de metrô



no sábado de manhã. Mas Hubert ficou envergonhado por ela tê-lo visto bêbado e não apareceu. Quando ela ligou para saber onde ele estava, ele se viu dizendo: "Desculpe. Eu irei no próximo sábado". Mildred ligou para ele durante toda a semana para lembrá-lo de sua promessa. Ele a acompanhou até a Igreja Internacional Adventista do Sétimo Dia em Moscou no sábado.

Um ano depois, Hubert entregou seu coração a Jesus no batismo. Ele entrou em contato com Elder e agradeceu por ser fiel. Elder ficou muito feliz!

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)